

Estado da publicação: O preprint foi submetido para publicação em um periódico

# Disciplinas relacionadas ao Sistema Único de Saúde nos programas de pós-graduação stricto sensu em Educação Física: análise documental

Paulo Henrique Guerra, Leticia Aparecida Calderão Spósito, Jean Augusto Coelho Guimarães, Angélica Bonolo, Rogério Cesar Fermino, Mathias Roberto Loch

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12705>

Submetido em: 2025-07-19

Postado em: 2025-07-21 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o endosso de:

Fabio Carvalho (ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6359>)

## **DISCIPLINAS RELACIONADAS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DOCUMENTAL**

**Disciplines related to the Brazilian Health System in Physical Education postgraduate programs: document analysis**

**Paulo Henrique Guerra**

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento - Interunidades, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4239-0716>

**Letícia Aparecida Calderão Sposito**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-5008-2003>

**Jean Augusto Coelho Guimarães**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4125-7227>

**Angélica Bonolo**

Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividade Física da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

<https://orcid.org/0000-0001-9190-9452>

**Rogério Cesar Fermino**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9028-4179>

**Mathias Roberto Loch**

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, PR, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-2680-4686>

## **Disciplinas relacionadas ao Sistema Único de Saúde nos programas de pós-graduação stricto sensu em Educação Física: análise documental**

### **Disciplines related to the Brazilian Health System in Physical Education postgraduate programs: document analysis**

### **Disciplinas relacionadas con el Sistema Salud brasileño en los programas de posgrado en Educación Física: análisis documental**

**Resumo:** Visando analisar a inserção do Sistema Único de Saúde (SUS) em disciplinas de Programas de Pós-Graduação da área de Educação Física (PPGEF), realizou-se um estudo descritivo, com análise documental das ementas identificadas em sítios eletrônicos. Dos 39 PPGEF identificados, 27 continham o tema saúde em suas áreas de concentração ou linhas de pesquisa (69,2%). Das 878 disciplinas analisadas, sete tematizam o SUS (0,80%), ofertadas por seis PPGEF. Foram observadas aproximações quanto à "introdução do SUS" (n = 3), "papel da EF / do profissional de EF no SUS" (n = 3) e também aos conhecimentos relacionados à "atividade física" (n = 3). Embora a aproximação entre Saúde Coletiva e a EF não seja tão recente, a inserção de disciplinas que abordam o SUS nos PPGEF ainda é incipiente. Recomenda-se a criação de dispositivos para garantir que a formação em saúde nos PPGEF seja ordenada pelos princípios e diretrizes do SUS.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde. Sistemas de Saúde. Ciências da Educação Física. Formação Profissional.

**Abstract:** To analyze the integration of the Brazilian Health System (SUS) into Physical Education postgraduate programs (PPGEF), a descriptive study was conducted, including documentary analysis of syllabuses identified on websites. Of the 39 PPGEF identified, 27 (69.2%) included health as their areas of concentration or research lines. Of the 878 courses analyzed, seven (0.80%) addressed the SUS, offered by six PPGEF. Similarities were observed regarding the "introduction of the SUS" (n = 3), "role of PE/PE professional in the SUS" (n = 3), and also knowledge related to "physical activity" (n = 3). Although the connection between Public Health and PE is not so recent, the inclusion of courses that address the SUS in PPGEF is still incipient. It is recommended that devices be created to ensure that health training in PPGEF is organized according to the principles and guidelines of the SUS.

**Keywords:** Health Services. Health Systems. Physical Education Sciences. Professional Training.

**Resumen:** Para analizar la integración del Sistema de Salud brasileño (SUS) en los cursos de los Programas de Posgrado en Educación Física (PPGEF), se realizó un estudio descriptivo que incluyó el análisis documental de los programas de estudio identificados en sitios web. De los 39 PPGEF identificados, 27 (69,2%) incluyeron la salud como área de concentración o línea de investigación. De los 878 cursos analizados, siete (0,80%) abordaron el SUS, ofrecidos por seis PPGEF. Se observaron similitudes en cuanto a la "introducción del SUS" (n = 3), el "rol del profesional de EF/EF en el SUS" (n = 3) y también en los conocimientos

relacionados con la "actividad física" (n = 3). Si bien la conexión entre la Salud Pública y la EF no es tan reciente, la inclusión de cursos que abordan el SUS en los PPGEF aún es incipiente. Se recomienda la creación de mecanismos para garantizar que la formación en salud en los PPGEF se organice de acuerdo con los principios y directrices del SUS.

**Palabras clave:** Servicios de Salud. Sistemas de Salud. Ciencias de la Educación Física. Capacitación Profesional.

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), implantado no Brasil a partir da década de 1990, reflete em si os objetivos de um amplo movimento social, denominado “Movimento de Reforma Sanitária”, que, desde o seu surgimento, na década de 1970, lutou pela democratização do acesso à saúde no país (SOUTO; OLIVEIRA, 2016). Fundamentado nos ideários da Saúde Coletiva e da Promoção da Saúde, o SUS propõe uma *praxis* em saúde contra-hegemônica, que, ao buscar a superação da abordagem biomédica, tornou necessário o reordenamento do *modus* de ofertar saúde no país.

A consolidação do SUS requer esforços que vão para além dos relacionados às mudanças na atenção e infraestrutura, o que torna igualmente necessário o reordenamento da formação em saúde nos distintos núcleos de formação que são habilitados para o trabalho (MACHADO *et al.*, 2007), a fim de responder adequadamente ao desafio de implementar um modelo de saúde que atenda as diversificadas demandas e o complexo cenário socioeconômico de um país de dimensões continentais.

Na perspectiva do reordenamento, a produção de conhecimento é um dos alicerces à formação em saúde para o SUS, em distintas frentes, a fim de orientar e fortalecer os aspectos da atuação profissional, da gestão e, também do monitoramento e avaliação de políticas públicas. Na área da Educação Física (EF), que compõe a equipe multiprofissional do SUS desde 2008 – a partir da criação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (atualmente, ainda que com algumas diferenças, os profissionais de EF integram as eMulti, criadas em 2023) – observa-se o crescimento dos grupos de pesquisa e das áreas de concentração relacionadas à Saúde Coletiva<sup>1</sup> nos programas pós-graduação *stricto sensu* (PPG) da EF (SANTOS *et al.*, 2012; GARCIA *et al.*, 2014).

Os PPG são importantes para a formação de recursos humanos que irão atuar na pesquisa e docência superior, ainda que outras possibilidades existam, como a própria atuação mais direta junto aos usuários do SUS ou em outros contextos mais “clássicos” de atuação. Dessa forma, reconhecendo-se a

---

<sup>1</sup> Para os fins do presente estudo, se utilizará o termo “Saúde Coletiva” acampando outras terminologias, como Saúde Pública, bem como seus respectivos subcampos, como a Epidemiologia e as Ciências Humanas e Sociais.

potencialidade do SUS como campo de investigação e de trabalho para profissionais de EF, justifica-se o presente estudo, que teve como objetivo analisar a presença e os assuntos mais frequentemente abordados sobre o SUS nas disciplinas ofertadas pelos PPG da área de Educação Física brasileiros

## 2 MÉTODOS

Em 2023 conduziu-se um estudo descritivo, a partir de buscas padronizadas em sítios eletrônicos e análise documental das ementas das disciplinas vinculadas aos PPGEF brasileiros, concentrados na área 21 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O estudo foi organizado em quatro etapas, detalhadas nos tópicos abaixo:

1. Identificação dos PPGEF vigentes, a partir de buscas na Plataforma Sucupira da CAPES (<https://sucupira.capes.gov.br/>), utilizando-se os termos “Educação Física”, “Esporte(s)”, “Desporto(s)”, “Movimento”, “Motricidade”. Justifica-se a Plataforma Sucupira em vista de ser a maior plataforma de dados conectados da Pós-Graduação brasileira;

2. Nos sítios eletrônicos dos PPGEF, identificação e extração dos dados gerais do programa, como: “região geográfica”, “nível(is) acadêmico(s) ofertados pelo PPGEF”, “número de disciplinas oferecidas” e “número de disciplinas com ementas” e de dados específicos de disciplinas relacionadas à saúde (em um sentido mais geral), considerando sua presença como “área de concentração” e nas “linhas de pesquisa”;

3. Nos sítios eletrônicos dos PPGEF que ofertam disciplinas relacionadas à saúde, identificação e extração dos dados das disciplinas que abordam o SUS, com uso dos termos: “Sistema Único de Saúde”, “Sistema de Saúde”, “Serviços de Saúde”, “Trabalho Multiprofissional”. Para evitar a perda de informação relevante, também se conduziu a busca pelo último edital de abertura de vagas do PPGEF para coleta das informações e contato eletrônico com os PPGEF, e;

4. Elaboração da síntese, a partir do refinamento da informação disponível, extraída nos sítios eletrônicos dos PPGEF, assim como a condução de análises de frequência e percentual.

Sobre a organização da equipe de trabalho, quatro revisores participaram de todas as etapas, trabalhando de forma independente na Plataforma Sucupira e nos

respectivos sítios eletrônicos dos PPGEF. Organizou-se uma planilha eletrônica para a extração de dados nas etapas II e III. Um pesquisador fez a observação geral e três se dividiram para a análise das informações dos PPGEF. Dúvidas e / ou divergências foram dirimidas em reuniões de consenso entre a equipe. A síntese foi elaborada a partir do refinamento das informações extraídas na planilha eletrônica.

### 3 RESULTADOS

Das buscas na Plataforma Sucupira (etapa I) foram identificados 39 PPGEF. Ao término da análise das disciplinas que abordam o tema saúde (etapa II), 29 destes remanesceram (74,4%). Com duas exclusões, tendo como motivo: a não apresentação das ementas no sítios eletrônicos e falta de retorno ao contato via e-mail, a presente síntese foi elaborada a partir dos dados de disciplinas de 27 PPGEF (69,2%).

**Tabela 1** – Análise descritiva dos Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física que ofertam disciplinas relacionadas à saúde, Brasil, 2023 (n=27)

Nome do PPG (Universidade)	Curso(s)	Disciplinas identificadas (ementas disponíveis)	“Saúde” na área de concentração / na linha de pesquisa
<b>Sudeste (n = 9)</b>			
Educação Física (UFJF/UFV)	M / D	65 (65)	N / S
Educação Física (UFES)	M / D	62 (62)	S / N
Educação Física (UFRJ)	M / D	53 (53)	N / S
Educação Física (UERJ)	M / D	36 (36)	S / S
Ciências do Movimento Humano (UNIMEP)	M / D	30 (30)	N / S
Educação Física (USJT)	M / D	30 (30)	S / S
Educação Física (UFTM)	M / D	26 (26)	S / S
Ciências da Atividade Física (USP)	M	18 (18)	S / S
Ciências da Motricidade (UNESP)	M / D	15 (14)	S / S
<b>Sul (n = 8)</b>			
Ciências do Movimento Humano (UFRGS)	M / D	66 (58)	S / S
Educação Física (UDESC)	M / D	54 (54)	N / S
Educação Física (UFPEL)	M / D	43 (37)	N / S
Educação Física (UFPR)	M / D	34 (34)	N / S
Educação Física (UFSC)	M / D	26 (26)	S / S
Exercício Físico na Promoção da Saúde (UNOPAR)	M / D	22 (22)	N / S
Educação Física (UFSM)	M	21 (12)	N / S
Educação Física (UTFPR)	M	17 (17)	N / S
<b>Nordeste (n = 7)</b>			

Educação Física (UPE/UFPB)	M / D	67 (41)	S / S
Educação Física (UFMA)	M	27 (27)	N / S
Educação Física (UFPE)	M	27 (16)	N / S
Educação Física (UNIVASF)	M	25 (25)	S / S
Educação Física (UFS)	M	24 (24)	S / S
Educação Física (UFRN)	M	19 (19)	S / S
Educação Física (UESB/UESC)	M	18 (18)	S / S
<b>Centro-Oeste (n = 3)</b>			
Educação Física (UNB)	M / D	50 (40)	S / S
Educação Física (UFG)	M	21 (21)	S / S
Educação Física (UFMT)	M	12 (12)	N / S

Legenda: D: Doutorado; M: Mestrado; N Não; PPG: Programa de Pós-Graduação; Sim; UFS - Universidade Federal de Sergipe; UFMA - Universidade Federal do Maranhão; UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte; UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco; UFPE - Universidade Federal de Pernambuco; UPE e UFPB - Universidade de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba; UESB - Universidade Estadual do Sudeste da Bahia; UnB - Universidade de Brasília; UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso; UFG - Universidade Federal de Goiás; UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; UNESP - Universidade Estadual Paulista; UFV e UFJF - Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Juiz de Fora; USP - Universidade de São Paulo; UFES - Universidade Federal do Santo; UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro; UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro; UNOPAR - Universidade Norte do Paraná; UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba; USJT - Universidade São Judas Tadeu; UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina; UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; UFPEL - Universidade Federal de Pelotas; UFSM - Universidade Federal de Santa Maria; UFPR - Universidade Federal do Paraná; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fonte: dados da pesquisa

No âmbito regional, dos 27 PPGEF selecionados, nove (33,4%) situavam-se no Sudeste, oito no Sul (29,6%), sete no Nordeste (25,9%) e três no Centro-Oeste (11,1%) (Tabela 1). Entre as 878 disciplinas encontradas, 837 possuíam ementas disponíveis (95,3%) e, em relação ao número de disciplinas ofertadas pelos PPGEF, observou-se variação entre 12 (UFMT) e 67 (Associado UPE/UFPB).

Vale destacar que 15 PPGEF possuíam áreas de concentração relacionadas à saúde (55,6%) e que 26 PPGEF tinham linhas de pesquisa relacionadas à saúde (96,3%) (Tabela 1).

**Tabela 2** – Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física com disciplinas relacionadas ao Sistema Único de Saúde, Brasil, 2023 (n=6).

Nome do Programa de Pós-Graduação (Universidade)	Área	Título da Disciplina	Ementa
--	------	----------------------	--------

Educação Física (UESB/UESC)	Movimento humano e saúde (M)	Tópicos especiais em Educação Física e Saúde Coletiva (Optativa)	Análise das aproximações entre práticas, formação, trabalho, produção do conhecimento e avaliação na área de Educação Física e saúde, em consonância com marcos conceituais, marcos históricos e áreas clássicas da Saúde Coletiva. Introdução ao SUS. Inserção da Educação Física no Programa Saúde da Família. Formação em Saúde Coletiva nos cursos de Educação Física. Percepção Social e (des)valorização da atuação do Profissional de Educação Física. Inter-relação no trabalho multiprofissional. Intervenções individuais e coletivas do Profissional de EF no NASF. Desafios e perspectivas futuras do Profissional de EF no Sistema de Saúde.
Educação Física (UNB)	Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física (M / D)	1. Educação Física, Saúde e Sociedade (Optativa)	1. Problematização da realidade sócio-sanitária brasileira. Bases históricas, princípios, fundamentos, métodos, tipos de estudos e atualidades relacionados ao Campo Científico da Saúde Coletiva em interface com a Educação Física. Promoção da Saúde (PS); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Determinantes Sociais da Saúde (DSS): Política; Economia; Cultura; Meio Ambiente. Ciência, Ética, Bioética e Equidade. Saúde Pública; Políticas e Programas. Estrutura e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Reorientação da formação; desenvolvimento de competências para atuação em Promoção da Saúde.
		2. Educação Física e Saúde Coletiva	2. Bases históricas e epistemológicas, princípios, fundamentos, métodos, tipos de estudos e atualidades relacionadas aos Campos Científicos da Saúde Coletiva e da Educação Física. Problematização da realidade sócio-sanitária brasileira. Ciência, Ética e Bioética. Sociedade, Educação Física e Saúde. Saúde Coletiva, Políticas Públicas de Saúde e Programas de Saúde Pública. Estrutura e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Promoção da Saúde e Determinantes Sociais da Saúde. Reorientação da formação e Competências para pesquisa e atuação em Saúde Coletiva. Planejamento e avaliação em Promoção da Saúde.

Educação Física (UFRJ)	Estudos da motricidade humana (M / D)	Atividade Física e Saúde	Aspectos biológicos, sociais e culturais das associações entre exercícios físicos e incidência de doenças. Epidemiologia aplicada à inatividade física. Conceitos de saúde e qualidade de vida. Incertezas do conhecimento científico e implicações aos estudos sobre atividade física e saúde. Interesses em jogo. Desigualdades em saúde. Saúde do trabalhador. Políticas públicas de promoção da saúde e exercício físico. A atividade física no Sistema Único de Saúde (SUS); Bioética.
Ciências do Movimento Humano (UNIMEP)	Movimento humano, biodinâmica e estudos socioculturais (M / D)	Saúde coletiva e movimento humano (Optativa)	Conceito de promoção da saúde. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). Equipes de referência e apoio matricial. Avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Programas de atividades físicas.
Educação Física (UFPEL)	Biodinâmica do Movimento Humano (M / D)	Debates em Saúde Coletiva (Optativa)	Definição, contextualização e desdobramentos de saberes e práticas da Saúde Coletiva sob os pressupostos do trabalho multiprofissional, Educação Física e Sistema Único de Saúde
Educação Física (UFSC)	Atividade física e saúde (M / D)	Atividade Física e Saúde	Atividade física e saúde pública. Medidas de atividade física habitual. Recomendações de atividades físicas. Determinantes da atividade física. Programas de promoção da atividade física. A atividade física na atenção básica em saúde. A atividade física como coadjuvante terapêutica nas doenças crônicas não transmissíveis.

**Legenda:** PPG – Programa de Pós-graduação; UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro; UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba; UFPEL - Universidade Federal de Pelotas; UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.

Fonte: dados da pesquisa

Na Tabela 2, são apresentadas informações das sete disciplinas que tematizam o SUS (etapa III). Elas correspondem a 0,80% das 878 disciplinas encontradas nos 27 PPGEF que possuem disciplinas no tema saúde.

As sete disciplinas são ofertadas por seis PPGEF (22,2%), distribuídos nas regiões Sudeste (n = 2), Sul (n = 2), Centro-Oeste (n = 1) e Nordeste (n = 1) (Tabela 2). Na análise das ementas, em perspectiva geral, foram identificadas aproximações quanto aos assuntos “introdução do SUS” (UESB/UESC, UNB, UNIMEP), “papel da EF / do profissional de EF no SUS” (UESB/UESC, UNB, UFPEL) e também aos conhecimentos relacionados à “atividade física” (UFRJ, UNIMEP, UFSC).

#### 4 DISCUSSÃO

Por meio do presente estudo, foram encontradas sete disciplinas que tematizam o SUS, ofertadas por seis PPGEF de distintas regiões do país. Se comparado ao número total de PPGEF e disciplinas relacionadas ao tema saúde, julga-se que estes números ainda são tímidos, que estão na contramão da Constituição Federal, que indica o SUS como ordenador da formação dos profissionais de saúde (BATISTA; GONÇALVES, 2011) e do cenário emergente da EF no SUS, que é desvelado pelo contínuo de políticas indutoras à ampliação do acesso e oferta de atividade física no nível populacional (BERNARDO *et al.*, 2024) e pelo aumento do número de trabalhadores e residentes no sistema (VIEIRA *et al.*, 2023).

Embora a presente síntese tenha sido mais específica à tematização do SUS, os achados também permitem inferir sobre a hegemonia da abordagem biomédica no trato da saúde entre os PPGEF. Visto a relação histórica entre o campo da Saúde Coletiva e o SUS, a ampliação do debate se faz necessária, envolvendo a pluralidade e potência dos seus subcampos.

Nos parágrafos a seguir, serão compartilhadas três reflexões histórico-operacionais sobre as relações entre a Saúde Coletiva e a EF que, de alguma forma, podem justificar os resultados.

A primeira relaciona-se à “forma de entrada” da Saúde Coletiva na EF. Como marco inicial, resgatam-se os estudos pioneiros que indicam relações entre a atividade física e o processo saúde e doença, publicados na década de 1950. Estes estudos, balizados pela racionalidade e instrumental metodológico da Epidemiologia trazem consigo o protagonismo de instituições e pesquisadores médicos (COSTA, 2019). Não diferentemente, no Brasil – em objetivos e perfis de coordenação – os primeiros estudos datam da década de 1990 (HALLAL *et al.*, 2007).

O aprofundamento das hipóteses alavancou a área temática da “epidemiologia da atividade física”, que via de regra, inicialmente fora abarcada pelo campo epistemológico da biodinâmica do movimento humano nos PPGEF. Mesmo que não tenha sido propósito do presente estudo avaliar os temas e conteúdos das dissertações e teses produzidas, tal como realizado por LOCH *et al.* (2021), onde se sugere que o SUS ainda é pouco presente nos PPGEF da região Sul do país, vale indicar que duas disciplinas da presente síntese estão inseridas em áreas de concentração que têm o termo “biodinâmica” em seus nomes (UFPEL e UNIMEP).

O posicionamento histórico da Epidemiologia como a “porta de entrada” da Saúde Coletiva na EF também justifica o seu predomínio, quando em comparação com seus outros subcampos: “Ciências Humanas e Sociais” e “Política / Gestão” (VIEIRA DA SILVA, 2023). Entretanto, pondera-se que o trato da saúde, quando no campo epistemológico da biodinâmica, recebe forte influência direta das investigações conduzidas nos países do hemisfério norte (MANOEL; CARVALHO, 2011), pautando-se nas perspectivas da “prevenção” e do “risco”, que são amplamente difundidas por instituições estadunidenses, como o *American College of Sports Medicine* (BERRYMAN, 2010).

Não é objetivo negar a importância desse corpo de evidências à consolidação da EF na saúde – e, consecutivamente, ao fortalecimento da EF no SUS e do seu profissional na composição da equipe multiprofissional em saúde (CARVALHO; GUERRA; LOCH, 2020), mas ponderar que, para se trabalhar e conduzir pesquisas no contexto do SUS, faz-se necessário o alinhamento à sua realidade, aos seus princípios e políticas – e, em particular, aos ideários da Saúde Coletiva e da promoção da saúde, o qual ainda apresenta imprecisões em seu uso e aplicação na área da atividade física e saúde (KNUTH; SILVA; MIELKE, 2018), o que traz força à recomendação por mais estudos nos subcampos da Saúde Coletiva que apresentam menor representatividade na produção de conhecimento dos PPGEF.

Também, é prudente refletir sobre os estudos conduzidos em estabelecimentos do SUS, que incorporam sua infraestrutura e / ou seus usuários (GUERRA *et al.*, 2021), mas que não necessariamente estão alinhados aos seus princípios, e, também, não necessariamente visam tematizar questões valiosas ao *modus operandi* e à qualificação do sistema. Recomenda-se aos futuros estudos a superação dessa lógica de utilização per se do SUS, visto que, em paralelo ao traço mais específico relacionado à promoção da saúde e prevenção de doenças, Campos (2000) indica que o núcleo da Saúde Coletiva também incide “no apoio aos sistemas de saúde, à elaboração de políticas e à construção de modelos”, o que, certamente, o torna indissociável e comprometido com a consolidação e aprimoramento do SUS (CAMPOS, 2000).

O segundo ponto de reflexão relaciona-se à horizontalidade do tema atividade física e ao processo de migração profissional. Apesar dos distintos tensionamentos, há forte indução para a realização de abordagens multiprofissionais sobre a atividade física na lógica do trabalho na Atenção Primária à Saúde (e.g.,

destacando-se abordagens educativas, como o aconselhamento breve), tendo no profissional de EF o seu ator mais relacionado (OLIVEIRA; WACHS, 2019; BRASIL, 2022).

Essa horizontalidade de alguma forma justifica o protagonismo dos médicos epidemiologistas na conformação da área e a necessidade do ensino sobre o tema na formação de profissionais de outros núcleos de atuação em saúde (PAULA *et al.*, 2021; BRASIL, 2023). Vale o registro de que alguns dos pesquisadores nacionais da área “atividade física e saúde” tiveram suas dissertações e / ou teses conduzidas em PPG da área de Saúde Coletiva, orientadas por pesquisadores que não necessariamente são formados em EF e estudos futuros podem traçar o perfil sobre estes aspectos.

A emergência da Saúde Coletiva nos cursos superiores de EF foi o cenário ideal para que profissionais de EF egressos de PPG de Saúde Coletiva retornassem como docentes ao seu campo de formação inicial. Tal emergência também orientou a criação de cursos de EF com ênfase na formação para a área da saúde (COSTA, 2019). No entanto, de forma geral, ainda se observa certo isolamento na abordagem de Saúde Coletiva, visto o predomínio de conteúdos ligados às ciências biológicas, limitada carga horária e falta inserção e diálogo com o SUS (BARBONI; CARVALHO; SOUZA, 2021).

O terceiro ponto é mais específico à profundidade da abordagem do SUS nos PPGEF. Os resultados sugerem pontos convergentes mais superficiais na abordagem do SUS, como aspectos introdutórios e o papel da EF e do seu profissional. Parece não ser suficiente para a elaboração de um projeto de dissertação ou tese fundamentada no estudo do SUS. Dada essa descrição, cabe hipotetizar que os discentes dos PPGEF mais relacionados ao tema SUS possam ser orientados a cursar disciplinas avançadas em outros PPG institucionais, que possuam maior oferta de espaços e formação para atuação no Ensino Superior.

O presente estudo possui limitações. Não se pode descartar que outras disciplinas (e.g. com foco na atuação profissional em EF) também possam abordar o SUS, mesmo que de forma mais pontual – a ponto de não serem indicadas na ementa. De qualquer forma, mesmo assumindo tal limitação, não deixa de chamar a atenção a presença discreta do SUS nas ementas dos PPGEF, o que diverge do exposto na carta magna nacional e do cenário de emergência nas políticas públicas.

Por fim, embora a aproximação entre Saúde Coletiva e a EF não seja tão

recente, os achados indicam que a inserção de disciplinas que abordam o SUS nos PPGEF ainda é incipiente. Visto o dever do Estado em garantir que os profissionais sejam preparados para atender às necessidades da população, recomenda-se a criação de dispositivos para garantir que a formação em saúde nos PPGEF também seja ordenada pelos princípios e diretrizes do SUS.

## **FINANCIAMENTO**

O presente trabalho não recebeu nenhum tipo de financiamento

## **CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores e autoras declaram a inexistência de conflitos de interesse

## **CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA**

PHG: curadoria dos dados, análise formal, metodologia, escrita do manuscrito

LACS: revisão do manuscrito

JACG: curadoria dos dados, análise formal, metodologia, revisão do manuscrito

AB: curadoria dos dados, análise formal, metodologia, revisão do manuscrito

RCF: visualização, revisão do manuscrito

MRL: concepção da ideia original, curadoria dos dados, análise formal, metodologia, supervisão, revisão do manuscrito

## **REFERÊNCIAS**

BARBONI, Viviana Graziela de Almeida Vasconcelos; CARVALHO, Yara Maria de; SOUZA, Vagner Herculano de. A formação em Saúde Coletiva nos currículos de Educação Física: um retrato atual. *Movimento*, v. 27, e27065, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.113041>.

BATISTA, Karina Barros Calife; GONÇALVES, Otilia Simões Janeiro. Formação dos

Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde & Sociedade**, v. 20, n. 4, p. 884–899, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>

BERNARDO, Debora; ALECRIM, João Victor; FERREIRA, Quezia Rosa; ANDRADE, Douglas Roque Andrade. Políticas públicas de atividade física no Brasil: quais caminhos já percorremos? **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 29, p. e0372, 2024. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0372>

BERRYMAN, Jack W. Exercise is medicine: a historical perspective. **Current Sports Medicine Reports**, v. 9, n. 4, p. 195-201, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1249/JSR.0b013e3181e7d86d>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de orientação para o aconselhamento breve sobre atividade física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2022/consulta-publica-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-atencao-primaria-a-saude-do-sistema-unico-de-saude/anexo-1-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-aps-do-sus\\_livro.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2022/consulta-publica-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-atencao-primaria-a-saude-do-sistema-unico-de-saude/anexo-1-guia-de-orientacao-para-o-aconselhamento-breve-sobre-atividade-fisica-na-aps-do-sus_livro.pdf).

Acesso em: 17 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano estratégico de difusão, disseminação e implementação do guia de atividade física para a população brasileira: documento orientativo às instituições de ensino superior. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/difusao\\_atividade\\_fisica\\_ies.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/difusao_atividade_fisica_ies.pdf). Acesso em: 17 jul. 2025.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000200002>.

CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil; GUERRA, Paulo Henrique; LOCH, Mathias Roberto. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no

cuidado e promoção da saúde. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 01–18, 2020 DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e71546>

COSTA, Filipe Ferreira. Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS? **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 24, p. e0067, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.24e0067>.

GARCIA, Leandro Martin Totaro; BÖHM, Andrea Wendt; BACIL, Eliane Denise Araújo; CRUZ, Maurício Feijó; ESPÍRITO SANTO, Rafaela Cavalheiro. A inserção da subárea de Atividade Física e Saúde nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 19, n. 2, p. 215-222, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.12820/rbafs.v.19n2p215>

GUERRA, Paulo Henrique; SOARES, Hugo Falqueto; MAFRA, Ana Beatriz; CZARNOBAI, Izadora; CRUZ, Guilherme Airon; WEBER, William Vinícius; FARIAS, Juliano Cesar Huf; LOCH, Mathias Roberto; RIBEIRO, Evelyn Helena Corgosinho. Educational interventions for physical activity among Brazilian adults: systematic review. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 110, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003236>.

HALLAL, Pedro Curi; DUMITH, Samuel de Carvalho; BASTOS, Juliano Peixoto; REICHERT, Felipe Fossati; SIQUEIRA, Fernando Vinholes; AZEVEDO Mario Renato. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, p. 453-460, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000300018>.

KNUTH, Alan Goularte; SILVA, Inacio Crochemore Mohnsam da; MIELKE, Gregore Iven. Promoção da saúde: um convite à releitura de imprecisões teóricas na área de Atividade Física e Saúde. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 23, p. e0032, 2018. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0032>.

LOCH, Mathias Roberto; PIMENTEL, Joamara de Oliveira; LIMA, Lean Alécio de Melanda, PAULA; Francine Nesello. O Sistema Único de Saúde nas dissertações e

teses em Educação Física na região Sul do Brasil (2010-2019). **Revista Pensar a Prática**, v. 24, p. e64331, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.64331>.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; QUEIROZ, Danielle Teixeira; VIEIRAL, Cunha, Neiva Francenely; BARROSO, Maria Graziela Teixeira. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 335-342, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200012>.

OLIVEIRA, Bráulio Nogueira de; WACHS, Felipe. Educação Física e Atenção Primária à Saúde: o apoio matricial no contexto das redes. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 23, p. e0064, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.23e0064>.

PAULA, Caico Bruno Curcio Oliva de; FERLA, Brenno Wakim; SANTOS, Caliel Albanesi; GOMES, Tiago Nunes; MARTINS, Thiago Julidori; NEVES, Lucas Melo. Múltiplos benefícios da atividade física: precisamos oferecer mais tempo de formação a estudantes de medicina e médicos. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 26, p. e0183, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.26e0183>.

SANTOS, Amanda; BASTOS, Letícia Lemos Ayres da Gama; ALEIXO, Andrezza Aparecida; PAULO Thaís Reis Silva; MENDES, Edmar Lacerda. Distribuição, evolução e produção científica dos grupos de pesquisa em atividade física e saúde do Brasil. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 17 n. 4, 258-262. 2012. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.17n4p258-262>

SOUTO, Lúcia Regina Florentino; OLIVEIRA, Maria Helena Barros. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e

construção de um pensamento pós-abissal. **Saúde Debate**, v. 40, n. 108, p. 204-218, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104-20161080017>

UNIVERSIDADE DE BRASILIA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Disciplina Educação Física, Saúde e Sociedade. Disponível em: [https://www.ppggef.unb.br/images/docs/Educacao\\_Fisica\\_e\\_Saude\\_Coletiva.pdf](https://www.ppggef.unb.br/images/docs/Educacao_Fisica_e_Saude_Coletiva.pdf). Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Disciplina Educação Física e Saúde Coletiva. Disponível em: [https://www.ppggef.unb.br/images/PDFs/2023/Conteudo\\_Programatico\\_EFSC\\_pos\\_grad.pdf](https://www.ppggef.unb.br/images/PDFs/2023/Conteudo_Programatico_EFSC_pos_grad.pdf). Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Estrutura Curricular. Disciplinas Optativas, Linha: Epidemiologia da Atividade Física. Disciplina Tópicos especiais em Educação Física e Saúde Coletiva. Disponível em: [https://www2.uesb.br/ppg/ppgef/?post\\_type=opepidemiologia](https://www2.uesb.br/ppg/ppgef/?post_type=opepidemiologia). Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Disciplina Debates em Saúde Coletiva. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgef/files/2020/11/Debates-em-Saude-Coletiva.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Disponível em: <https://ppgef.eefd.ufrj.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Disciplina Atividade Física e Saúde. Disponível em: <https://ppgef.paginas.ufsc.br/files/2012/12/DEF410075-Atividade-F%C3%ADsica-e-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Programa de Pós-Graduação em

Ciências do Movimento Humano. Disponível em: [http://www.unimep.br/pos/stricto/curso\\_conteudo.php?idc=235&ct=4064](http://www.unimep.br/pos/stricto/curso_conteudo.php?idc=235&ct=4064). Acesso em: 17 jul. 2025.

VIEIRA, Leonardo Araújo; CALDAS, Leonardo Carvalho; LEMOS, Lemos, Emmanuely Correia; MALHÃO, Thainá Alves; CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil. Análise temporal da inserção de Profissionais e Residentes de Educação Física no Sistema Único de Saúde de 2009 a 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 837-850, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.14092022>.

VIEIRA DA SILVA Ligia Maria. Subcampos e espaços na Saúde Coletiva: fronteiras e integração. **Interface**, v. 27, p. e220380, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.220380>.

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.